



Quinta-feira, 9 de abril de 2020

APARIÇÃO DE CRISTO JESUS GLORIFICADO NO QUINTO DIA DE INSTRUÇÃO, DURANTE A SEMANA SANTA, NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, AO VIDENTE FREI ELÍAS DEL SAGRADO CORAZÓN DE JESÚS

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Reverenciemos a Presença de Jesus, o Sagrado e Insondável Coração de Jesus.

Ele nos mostra, no centro do Seu Peito, Seu Coração Misericordioso, como uma grande custódia de luz que irradia raios em várias direções.

Com os braços e as Mãos abertas, Ele nos oferece o centro do Seu Ser para que possamos entrar n'Ele e Ele em nós.

Detrás d'Ele, vemos uma casa muito humilde e simples, de pedra e palha, com pequenas janelas e uma porta de madeira muito simples e humilde.

Para os que nunca a viram, disse Jesus: "Este é o Cenáculo, e hoje convido toda a humanidade a entrar, em nome do Santo Padre, o Papa Francisco, dos líderes religiosos, de todos os crentes no Sagrado Coração de Jesus".

A porta dessa casa se abre para que possamos entrar em consciência e espírito, em alma e em divindade.

Primeiro entra Jesus, para que nós possamos entrar; vemos sua longa túnica e os pés descalços, sustentando sobre o Seu Peito o Santo Cálice.

Nesta casa simples, vemos luzes muito suaves e tênues nas paredes, criando um ambiente de religiosidade e de comunhão; nesta casa há outros convidados, que não são os apóstolos, porque eles já viveram essa experiência; mas são outros Mestres, os Mestres dos Himalaias.

Eles estão aqui presentes, aguardando-nos para que sentemos no chão de terra, que é protegido por um grande tapete que tem em seu centro, representada, a Última Ceia.

Descalçamo-nos e nos despojamos para entrar nesta comunhão eterna.

O Mestre se mostra solene, amoroso e carinhoso com cada um dos seus.

Ele toca nossas cabeças e acaricia nossos rostos, e nossas almas se rendem aos Seus Pés.

E, através de Cristo, sentimos o Pai Celestial que, como uma grande Luz, ofuscante, ilumina o teto desta sala, assim como cada um de nós e dos presentes.

A porta da casa se fechou, e vemos aqui presente a Nossa Santíssima Mãe, a Virgem Maria, rodeada por um grande manto de cor rosa; Ela se ajoelha, um pouco mais distante, no interior da sala.



Todos se olham com expectativa, porque sentem, no coração dos Mestres dos Himalaias, a alegria desta renovação e comunhão com Cristo.

Maria, Nossa Mãe, reza em silêncio, por nós e pelo planeta.

Deixemo-nos levar por este momento de comunhão, para que seja a nossa alma que participe deste encontro e, assim, todo o nosso ser participe.

E agora, todos sentados entre os Mestres e o grande Mestre, que acaba de sentar-se para compartilhar este encontro, vemos como o Seu Rosto brilha e os Seus Olhos são como o céu; Ele mantém um semblante suave e carinhoso.

Todos os Mestres colocam suas mãos em sinal de recepção enquanto aguardam, em silêncio, que o Mestre comece a pronunciar Suas Palavras, nesta ceia de renovação e de esperança.

No centro desta reunião, vemos o nosso planeta. O Mestre o contempla com amor, igual aos demais Mestres que foram convidados a participar deste encontro.

Debaixo desse planeta, que é a nossa casa, vemos acender-se uma estrela dourada de seis pontas e outra estrela igual acima dele.

O planeta é envolto por uma poderosa Luz dourada, que desce no centro dessa sala, diretamente da Fonte, e grandes manchas escuras que rodeiam o planeta são dissolvidas, enquanto a sua aura é envolta por uma energia de Luz verde, que ingressa nas entranhas da nossa Terra, nos oceanos e continentes.

Quero que saibam, diz o Mestre, e Ele eleva a mão direita indicando o céu, enquanto fala para cada um de nós, "que esta é umas das últimas ceias espirituais que celebro com vocês, porque o tempo das Escrituras se cumprirá, e Eu não estarei aqui para falar-lhes; será o Espírito Santo que poderá obrar através de vocês, quando souberem reconhecê-Lo e contatá-Lo".

Esta é a hora, companheiros, de os seus talentos emergirem à Luz e à consciência, porque assim poderão dar a vida por Mim como Eu a dei por cada um de vocês, até o fim dos tempos.

Reconheçam então, amados Meus, que são parte de uma história que ainda não se terminou de escrever.

Por essa razão, hoje os trouxe aqui, ao Cenáculo espiritual do Meu Coração, pobre, verdadeiro e humilde, para que possam servir-se dele.

Fora da casa onde nos encontramos participando deste momento importante com Jesus, há muitas, mas muitas almas presentes, que não puderam entrar, mas que Nossa Mãe, a Santíssima Virgem, trouxe até ali para que pudessem participar deste momento.

E Jesus disse: Minha morada é muito humilde e simples, mas o Meu Coração é muito grande para poder receber todos.

Nesta quinta-feira Santa, cada um de vocês tem a oportunidade de participar novamente deste ministério que Eu darei ao mundo com Amor, por todos os que ainda deverão despertar e reconhecer a Palavra de Cristo.



Esta é a casa do Meu Pai; felizes os que se encontram dentro dela para reconhecer o seu compromisso com a Criação e com as Leis Universais.

Reunidos nesta casa, voltarei a lavar os pés; mas agora lavarei os pés dos Mestres, enquanto vocês lavarão os seus.

Convido-os a dirigirem-se ao lugar onde lavarão os seus pés, enquanto Eu lavarei os pés dos Mestres.

A cada um dos que Minha Mãe escolheu hoje para lavar-lhes os pés, entreguei um dom e um talento, antes de nascer, para que agora, neste tempo, estivessem a serviço do Meu Coração e da Minha Obra redentora.

Timóteo, tu tens o dom de unir fronteiras para que não existam mais barreiras entre os povos e as nações. Tu tens que abrir os caminhos para que Eu possa ingressar onde mais se necessita da Minha Palavra.

Iajodarah, tu tens o dom da música, de trazer do Universo à Terra as vibrações sutis e as melodias de Deus que as tuas mãos podem comunicar através dos instrumentos que tocas, com a força que a devoção ao Meu Sagrado Coração te dá.

Valentina, tu tens o dom da solidariedade, de viver a incondicionalidade pelo outro, de reconhecer a dificuldade do semelhante e de aliviar o sofrimento dos que padecem por solidão, abandono e discriminação.

Ceferino, tu tens o dom de levar a Minha Mensagem ao mundo e de iluminar os Meus altares, para que a Presença do Meu Espírito possa se refletir em tudo que é oferecido, de tempo em tempo. Tens a missão de refletir, nas imagens, o espírito do sagrado.

Camilo, tu tens o dom da perseverança do peregrino que nunca se cansa de caminhar até poder encontrar o seu Mestre. Chegaste ao Meu encontro e te preparei, a partir deste dia, para que Me sirvas na consagração, quando Eu te indicar. O que persevera nunca morre. O que persevera nunca desiste, porque a sua força está na oração e na confiança que Deus lhe dá. Por isso, estás aqui.

Samaria, tu tens o dom da comunicação, de abraçar os projetos do Meu Pai e de levá-los à realidade, como Eu necessito. Tens o dom de comunicar Minha Palavra a diferentes partes do mundo, através das línguas de cada povo desta Terra. Não é a primeira vez que fazes isso para Mim. Esta é a continuidade de algo que não terminou; por isso a tua vida deve ser para Mim.

Os próximos seis, que agora serão sacramentados.

Frei Luciano, tu tens o dom do serviço incondicional, de levar alívio aonde há maior sofrimento, de levar amor aonde há maior agonia, de levar esperança aonde há maior desespero; para que a humanidade compreenda, finalmente, que através da doação de si e do serviço pelo semelhante, os seres humanos aprenderão a amar-se uns aos outros, verdadeiramente.

Madre Maria del Salvador, tu tens o dom da unidade, uma unidade que leva ao entendimento e à compreensão do semelhante. O dom da unidade para poder colocar-se no sofrimento do outro e ajudar a resolvê-lo. Uma unidade que compreende, que é paciente e perseverante, que emana compaixão.



Frei Ariel, tu tens o dom da constância, daquele que não deixa vencer a si mesmo, daquele que reconhece todos os dias as Chagas do Senhor, por amor à humanidade. O espírito da constância é um espírito incessante, que nunca muda, que sempre mantém o seu propósito através da fé.

Madre Maria Shimani, tu tens um dom importante que te entreguei. É o dom do discernimento invadido pelo espírito sagrado da Sabedoria, para cumprir sempre a perspectiva do Meu Propósito na humanidade. Também tens um dom especial que a Minha Santa Mãe te entregou, que é o amor e o entendimento daquele que não consegue se transformar, daquele que tem dificuldades, e esse amor e esse entendimento o transformam, o redimem e o levam à Verdade.

Minha filha Amerisa tem o dom da beleza e da cura, de aprender a suportar o semelhante e dar oportunidades a todos para que, através do serviço dos altares, possam expressar a sua devoção ao Meu Coração. Tu és uma ponte para cada um deles, por isso te coloquei nessa missão. Também tens o dom da cura, que te permite sentir o sofrimento do semelhante para aliviar as Chagas do teu Senhor naquele que sofre. E isso Eu vi, nestes tempos, através da tua mãe, que agora, depois da sua agonia, está Comigo no Céu. Aprendeste a lição de amor que quis ensinar-te, para que vivas algum dia um amor maior que o que Eu vivi por ti. Estás a caminho desse propósito.

Minha filha Romina, já sabes o que és para Mim. Mas agora chegou o momento de viver o que tanto buscaste, de viver tudo o que Me cantaste, de cumprir o que tanto desejo, sem medo de nada, pela tua Nação e pelo teu povo.

Chegou o momento da consagração do Corpo e do Sangue de Cristo, quando cada um de nós, dentro da Casa do Cenáculo de Nosso Senhor, terá a Graça espiritual e interna de receber os impulsos, os mesmos impulsos que Cristo deixou plasmados no planeta e na humanidade, através do sacrifício da Sua Última Ceia, através da Comunhão.

Vemos Nosso Senhor, Cristo, depois de haver lavado os pés dos Mestres, e depois de lavarmos os pés entre nós, cumprindo, assim, os Seus pedidos.

Mantemos nossa consciência e concentração neste lugar da humilde Casa do Cenáculo, onde Cristo convidou cada um de nós a entrar.

Meu Coração sente este momento, porque é uma das últimas Comunhões espirituais que entregarei ao mundo, neste dia em que a Minha Vida é vida em vocês e vocês são vida em Mim.

Agora, que estão limpos e preparados para receber-Me, infundo, neste momento, o mesmo que infundi nos Apóstolos, para que neste momento o legado espiritual que deixei para o mundo, por meio da Eucaristia e do Sangue de Cristo, desça como Graça e como Luz na humanidade.

Elevo o pão e o ofereço a Deus, assim como suas almas podem ser oferecidas a Deus neste momento. Para que este pão seja transubstanciado, peço ao Todo-Poderoso que, pelos méritos da Minha dolorosa Paixão, conceda ao mundo a Graça de que necessita neste tempo para aprender a viver no Amor absoluto de Deus.

Por isso, após partir o pão, entrego-o a vocês, porque este é o Meu Corpo, que será entregue pelos homens para o perdão dos pecados.

*Louvamos-Te, Senhor, e bendizemos-Te.
Louvamos-Te, Senhor, e bendizemos-Te.*



*Louvamos-Te, Senhor, e bendizemos-Te.
Amém.*

Volto a elevar o Cálice da redenção da humanidade, para que o vinho seja transubstanciado no Sangue de Cristo. Por isso volto a dizer-lhes e a oferecer este cálice, porque é o Meu Sangue, Sangue da Nova Aliança, que é derramado por Seu Senhor para a remissão das faltas. Façam isto em Minha memória.

*Louvamos-Te, Senhor, e bendizemos-Te.
Louvamos-Te, Senhor, e bendizemos-Te.
Louvamos-Te, Senhor, e bendizemos-Te.
Amém.*

O Corpo e o Sangue de Cristo.

Felizes sejam os que se servem deste Sacramento espiritual, porque suas vidas não perecerão.

Pai Nosso (em espanhol).

Pai Nosso (em inglês).

Que a Paz de Cristo desça à Terra.

Neste dia, tudo foi consumado, conforme o Pai Celestial o necessitava, e, disso que foi consumado, todos foram partícipes, sob a renovação que o Sacramento da Eucaristia traz a cada uma das suas almas, até que se concretize o Novo Tempo.

E a Casa do Cenáculo desaparece da nossa consciência, enquanto o Mestre está aqui conosco, entregando os méritos do Seu Coração à humanidade, para que reafirmemos o nosso compromisso em Cristo e por Cristo.

Nossa Mãe Divina também nos abençoa, e agora se encontra ao lado do Seu Filho.

Agora todos os sacerdotes se congregarão neste cenário, e entoaremos, a pedido de Cristo, "Hijo Supremo", como consumação desta tarefa.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canção: "Hijo Supremo".

Somos gratos, Senhor, por quanto nos dás!

Neste encontro, honramos-Te, Senhor.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.